

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aproveitar o espaço na Zona A dos Novos Aterros Urbanos para optimizar as instalações complementares de autocarros

Com o aumento contínuo da população residente na Zona A dos Novos Aterros Urbanos e o crescimento paralelo das necessidades de transporte, o Governo afirmou, recentemente, que ia proceder gradualmente à fusão e optimização das carreiras de autocarros¹, uma orientação que merece ser aplaudida. Por sua vez, o “3.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2026-2030)” indica, de forma clara, a implementação do planeamento “prioridade dos transportes públicos”, com o ajustamento científico da distribuição das carreiras de autocarros públicos e da localização das paragens, bem como a substituição progressiva dos abrigos para paragens de autocarros por modelos novos². Além disso, o “Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)” propõe, de forma explícita, “[m]elhorar as instalações e o planeamento do sistema de mobilidade suave, procedendo ao planeamento e desenvolvimento integrado em conjunto com o sistema de transportes públicos, tais como os transportes sobre carris e os autocarros públicos”.

Contudo, a qualidade dos serviços de autocarro não depende apenas do planeamento das carreiras e da configuração dos veículos, sendo também directamente influenciada pelo grau de desenvolvimento das instalações

¹ Secretário Tam: A fusão das carreiras de autocarros não deve ser precipitada, Jornal *Ou Mun*, 3 de Junho de 2026, https://www.macaodaily.com/html/2026-06/03/content_1912192.htm.

² Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional: “3.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2026-2030)”, <https://www.dsepdr.gov.mo/zh-hant/event/plan3/plan3>.

complementares, o que afecta a experiência de utilização e a disposição dos residentes para deslocação. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), no segundo semestre de 2025, o tempo médio de espera nas principais paragens de autocarro em Macau rondava os 6,29 minutos, atingindo mesmo sete minutos ou mais nalgumas paragens ao ar livre³. Tendo em conta as condições climáticas de Macau, caracterizadas por temperaturas elevadas e precipitação abundante, a insuficiência da capacidade de espaços de espera e a falta de instalações de protecção contra o sol e a chuva afectam gravemente a comodidade dos passageiros durante a espera⁴. Embora a DSAT analise continuamente o ambiente de espera nas paragens de autocarro e priorize a criação e optimização de instalações de espera nas paragens onde tal é viável, de forma adequada às condições verificadas no local, o ritmo geral do aperfeiçoamento ainda carece de ser acelerado.

Com a consolidação progressiva da rede viária na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, o Governo prevê, no “Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este – 2”, a criação de quatro centros modais de transportes públicos e uma estação de recolha de autocarros, o que consubstancia a orientação de dar prioridade aos transportes públicos, merecendo o nosso reconhecimento. Todavia, não se verifica, nesse Plano de Pormenor, qualquer planeamento explícito para a implementação de corredores exclusivos para transportes públicos. A criação de corredores reservados para autocarros em vias com condições adequadas é uma prática comum a nível internacional, que contribui para melhorar a eficiência da circulação, clarificar os direitos de passagem dos autocarros e reduzir o risco de acidentes. Atendendo a que as vias da Zona A dos Novos Aterros Urbanos são, em geral, mais largas do que as principais vias da Península de Macau, existem condições mais favoráveis para uma concepção

³ Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego: Tempo de espera dos passageiros, https://www.dsat.gov.mo/dsat/subpage_bus.aspx?a_id=1535957405&nav=1618804227.

⁴ Passageiros à espera de autocarros pedem a instalação de ventoinhas grandes nas paragens, Jornal *Ou Mun*, 12 de Agosto de 2026, https://www.macaodaily.com/html/2026-08/12/content_1926599.htm.

flexível, pelo que o Governo deveria considerar, já na fase de planeamento, a implantação de instalações prioritárias para os transportes públicos, tais como corredores exclusivos para autocarros e zonas de tomada e largada de passageiros. Paralelamente, por ser uma área de desenvolvimento inteiramente nova, a Zona A dos Novos Aterros Urbanos possui também as condições necessárias para servir como local-piloto na modernização e melhoria das paragens de autocarro. Na verdade, nalgumas regiões fora de Macau já existem paragens fechadas equipadas com ar condicionado, assentos e outras instalações, ou até paragens com pulverização de nebulização arrefecedora. Dado que o autocarro continua a ser o meio de transporte predominante em Macau, tais experiências são dignas de serem tidas em consideração.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A Zona A dos Novos Aterros Urbanos dispõe de vias relativamente largas, com melhores condições espaciais e margem de manobra para a concepção urbana. Vai o Governo estudar a criação de corredores exclusivos para autocarros em segmentos adequados desta Zona, com vista a concretizar mais plenamente a política de dar prioridade aos transportes públicos e a melhorar a eficiência da circulação dos autocarros?

2. Algumas paragens de autocarro em Macau apresentam um elevado número de utilizadores, mas carecem de protecção suficiente contra o sol e a chuva, não respondendo adequadamente às características climáticas locais, marcadas por temperaturas elevadas e precipitação abundante. Quais são as medidas concretas que o Governo vai adoptar para melhorar as condições nas paragens com potencialidades para tal, em especial nas novas paragens da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, no sentido de aumentar a comodidade?

3. No Plano Director, o Governo apontou a optimização do sistema de mobilidade suave e o desenvolvimento integrado em conjunto com o sistema de transportes públicos. Quais são os resultados práticos já alcançados com este

planeamento até ao momento? E quais as medidas adicionais de optimização previstas?

22 de Agosto de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lee Koi Ian